



22^o

Copeo

Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2514

Titulo: RELATO DE CASO:MÁ OCLUSÃO CLASSE II DE ANGLE

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): THUANNY SILVA DE MACÊDO; MARCO AURÉLIO QUEIROGA BEZERRA DE MEDEIROS; WANESSA HELEN ANDRADE LOPES; HALLYSANDRA TAVARES DE SOUZA SANTOS; NATALIA GOMES DE OLIVEIRA

Resumo

A má-oclusão de Classe II caracteriza-se tanto por alterações dentárias como esqueléticas. Esta discrepância sagital pode ser observada pela presença isolada de protrusão maxilar, retrognatismo mandibular, protrusão dentoalveolar superior, retrusão dentoalveolar inferior ou pela combinação de vários fatores. As más oclusões denominadas de Classe II são aquelas em que a cúspide méso-vestibular do primeiro molar superior oclui anteriormente ao sulco méso-vestibular do primeiro molar inferior, existindo dois tipos: a divisão 1, caracterizada pela inclinação vestibular dos incisivos superiores e a divisão 2, o inverso da primeira. O grande problema desta má oclusão é que ela tem uma aparência de prognatismo maxilar e incisivos superiores excessivamente inclinados para vestibular, já que a classe II divisão 1 é mais prevalente que a divisão 2, que apresentam incisivos retroinclinados. O objetivo deste trabalho é analisar e discutir a repercussão de dois tipos de tratamentos diferentes em dois casos de classe II divisão 1, em fases diferentes de desenvolvimento e tratados com aparelhos com características mecânicas e ortodônticas distintas. Conclui-se que o planejamento ortodôntico varia de acordo com a natureza da má oclusão, a qual resulta de um desequilíbrio entre as estruturas dentárias, esqueléticas e musculares. A má oclusão de Classe II, divisão 1 de Angle, apresenta diversas caracterizações, e a determinação do planejamento mais adequado deve ser em função do problema específico do paciente, com base em suas evidências clínicas e cefalométricas.